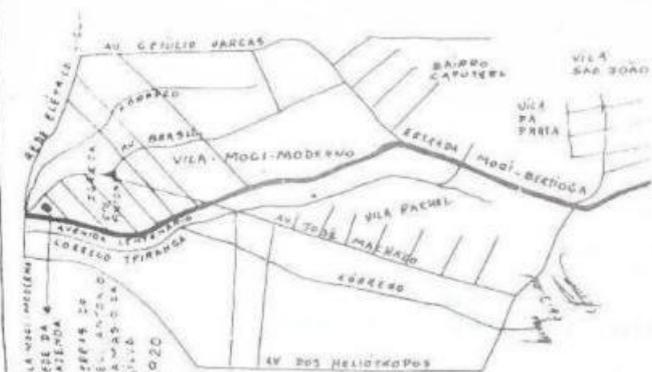
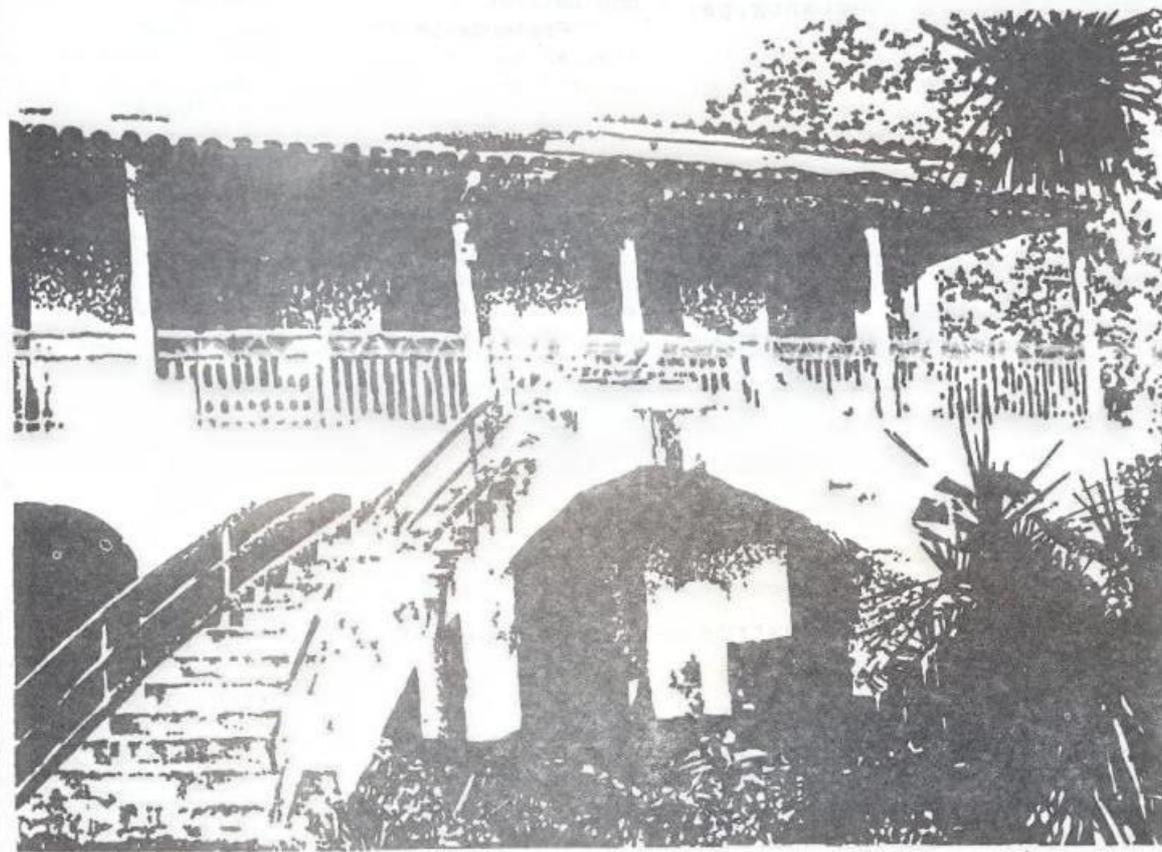


QUE É QUE MEU BAIRRO TEM!!

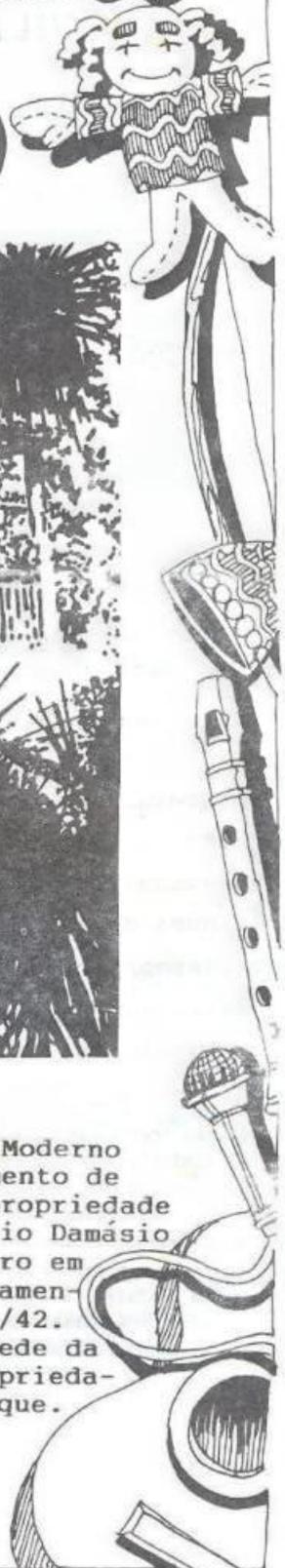
Julho/1994

MOGI MODERNO



Esboço da área da fazenda realizado pelo Prof. de História e paleógrafo, José de Oliveira.

O Bairro do Mogi Moderno nasceu do loteamento de uma fazenda de propriedade do Coronel Antonio Damásio da Silva. O registro em cartório do loteamento data de 22/01/42. Na foto a casa sede da fazenda, hoje propriedade da família Duque.



Sentindo que a expressão cultural dos bairros está à espera apenas de um impulso inicial, para vir a florescer de maneira marcante através de seus resultados, é que retomamos o Projeto "ARIANO VILAR SUASSUNA- O QUE É QUE MEU BAIRRO TEM" projeto esse que fora desenvolvido entre 1985 e 1988 pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura. Reabrimos o caminho. É preciso agora, ao findarmos mais uma etapa, desta vez no bairro MOGI MODERNO, que a população envolvida nos cursos e oficinas dêem continuidade para uma concretização plena dos seus e dos nossos anseios: a efetiva produção cultural nos bairros de Mogi das Cruzes.

Muito Obrigado!

Prof. Dr. ARMANDO SÉRGIO DA SILVA

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ARIANO VILAR SUASSUNA

É um artista que passou por um processo de criação muito intenso, preocupado em levar teatro para o povo, representando em praças públicas, teatros suburbanos, páti- os de igreja, etc.

Em 1946, ingressou na Faculdade de Direito de Recife, fundou o TEP (Teatro do Estudante de Pernambuco).

Em 1955, assinala o início de uma nova etapa em sua produção e escreve "Auto da Compadecida" o qual inaugurou uma nova vertente na literatura dramática brasileira.

Autor de numerosos ensaios sobre poesia, música, gravura, escultura, é fundador de um movimento artístico por ele batizado de "Armorial", que congrega poetas, pintores, gravadores, escultores e músicos.

Magro e alto, de uma coerência extrema, radical em suas opiniões, é preciso vê-lo numa discussão: zombeteiro, argumentador, desnorteante e irreverente. A arte e a religião são por ele encarados de maneira fundamental.

É um prazer muito grande para a equipe do Departamento de Cultura-SEMEC, ver uma pequena semente proveniente dos nossos frutos/ideais acolhidos em solo tão fértil como os dois primeiros bairros atingidos com o Projeto "QUE É QUE MEU BAIRRO TEM!!!", Jardim Universo e Mogi Moderno. Acreditamos que deixamos, já em franco desenvolvimento um enraizado arbusto de arte, cultura e saudável convívio social em cada um desses lugares. Cabe agora aos que nos receberam com tanto carinho e amizade, cuidar do desenvolvimento pleno e dar continuidade até que flores e frutos venham coroar em definitivo o sucesso desse projeto.

Foram mãos habilidosas e sensíveis que conduziram cada uma das oficinas e as que hoje, 16 de junho de 1994, a cenam com um "até breve", certos do dever cumprido na etapa que nos coube.

Queremos uma Mogi melhor, mais humana, calorosa, reflexo de um povo mais feliz e realizado. Sabemos que se depender daqueles que nos auxiliaram, como alunos ou professores, conseguiremos fazer da arte e da cultura bases sólidas desse nosso sonho.

UM GRANDE ABRAÇO!

DENERJANIO TAVARES DE LYRA - DIRETOR MUNICIPAL DE CULTURA

O Projeto "ARIANO VILAR SUASSUNA"- O QUE É QUE MEU BAIRRO TEM, direcionado aos bairros da cidade, tem como proposta fundamental proporcionar espaços a seus moradores, necessários à integração social e à auto-manutenção das comunidades como um todo, despertando nos indivíduos a sua importância como cidadãos e a importância da organização comunitária como fator de atuação dos bairros, no desenvolvimento da cidade.

Pretende-se com este Projeto orientar e estimular as comunidades a se organizarem na busca de produções culturais independentes, conscientizando-as para a importância da formação de pequenos centros culturais nos bairros, principalmente nos mais afastados, cuja população tem difícil acesso aos eventos promovidos no centro da cidade.

Atingir este objetivo não é fácil tarefa.

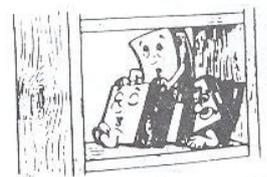
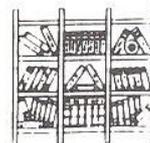
É preciso em primeiro lugar despertar a criatividade e as potencialidades das pessoas. Assim, são oferecidas as mais diversas oficinas com monitores capacitados. No período de dois meses buscamos este despertar.

São jovens, crianças, adultos que a partir daí podem se organizar e tornarem-se agentes desta transformação cultural.

Deixamos registrado os agradecimentos a todos que colaboraram e se empenharam para que o projeto se tornasse realidade no Mogi Moderno.

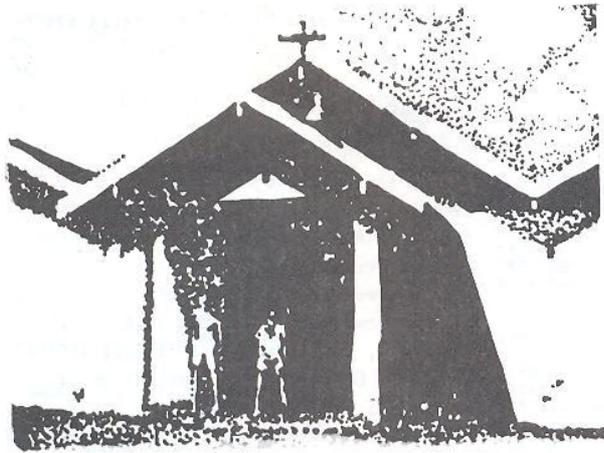
Maria Marinês Mazzaro Piva

Coordenadora do Projeto



Comunidade constrói igreja do Mogi Moderno

"SONHO QUE SE SONHA SÓ, É SO UM SONHO QUE SE SONHA SÓ,
MAS SONHO QUE SE SONHA JUNTO É REALIDADE"



MATRIZ DE SANTO ANTONIO- MOGI MODERNO- 1971

rador na construção, as questões eram discutidas entre aqueles que participavam e o Pároco. Onde seria o altar? Como seriam os vidros? Enfim, o processo integrava as pessoas, num clima de muito respeito.

Seu Chico lembra com tristeza, que muitos colaboraram e não tiveram o prazer de ver a trabalho concluído. Lembra ainda que os vitrais foram doados, cada família doou um vidro. Faltava dinheiro para o forro, na época uma fortuna: três milhões de cruzeiros. Novas promoções... o forro foi colocado, Seu Chico amanheceu colocando as luminárias.

Ainda faltavam os bancos, correu uma lista. Novas doações e os bancos foram comprados.

Finalmente em 13 de junho de 1989 a Igreja foi entregue simbolicamente, a Dom Emilio Pignoli que ungiu as paredes e o altar.

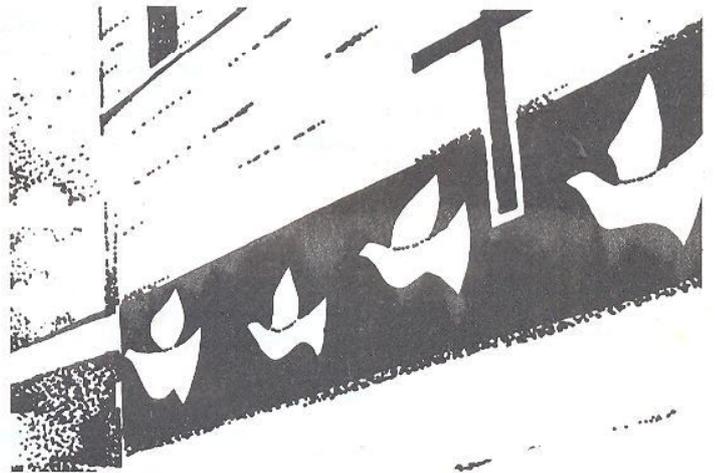
Seu Chico Camilo até hoje ajuda na manutenção da Igreja um cano ali, um fio aqui... sempre há algo a ser feito. Ele faz questão de dizer: "Foi puxado, mas sinto orgulho ao ver o fruto do trabalho de tantos e saber que contribuí um pouco para isso... Se fosse necessário faria tudo de novo".

Nos idos de 1968, na residência do Professor Antonio Mendonça, reuniram-se o Professor, o Padre Vicente, Dom Paulo Rolim Loureiro e o Sr. Sebastião Bitencourt. Ai foi efetivada a doação do terreno para a construção da Igreja de Santo Antonio, de propriedade do Sr Mendonça. Assim em 29 de setembro de 1968, instalou-se a Paróquia de Santo Antonio, desmembrada da Matriz de Santana.

A Igreja, a princípio, era de madeira, bastante simples, mas a comunidade sonhava com a construção de uma grande Matriz de Santo Antonio. Já em 1968 começaram as festas, quermesses com o objetivo de levantar fundos para as obras. Foram quase 20 anos de esforço para o início da construção em 19/01/1987, quando o Pároco era o Padre Romulo Avagliano.

Quermesses, afogados, feijoadas, colaboração da entidade alemã AD VENIAT, promoções diversas... e em 11/6/88, o jornal DIÁRIO DE MOGI, anunciava "IGREJA DE SANTO ANTONIO FICARÁ PRONTA EM UM ANO".

Grande parte do trabalho aconteceu em regime de mutirão. Segundo o Sr. Francisco Camilo, morador do bairro a 35 anos e colabo



MATRIZ DE SANTO ANTONIO- MOGI MODERNO - 1994

No espaço construído são desenvolvidas várias atividades. O BAZAR DA PECHINCHA funciona no salão paroquial todas as quintas feiras. Também realizam-se as reuniões do CLUBE DE MÃES e das várias PASTORAIS e ainda o CURSO DE ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS, (veja matéria abaixo). Também funciona a CASA VOCACIONAL, rapazes que queiram seguir a carreira sacerdotal, ficam aí durante a proximadamente um ano, onde acompanham o Padre nos seus trabalhos, um tipo de "Estágio Pastoral", depois deste período seguem para o Seminário Diocesano.

ALFABETIZAÇÃO UMA QUESTÃO DE CIDADANIA

O Bairro Mogi Moderno conta com um curso de ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS, que funciona em duas salas do salão paroquial da Matriz de Santo Antonio.

A idéia surgiu de duas formandas do curso de Magistério da EEPSEG "Dr. Washington Luis", dispostas a desenvolver um trabalho com aqueles que por qualquer motivo não puderam estudar durante a infância ou adolescência. Elaboraram um projeto de Alfabetização de Adultos, com o apoio da Delegacia de Ensino de Mogi das Cruzes. Maria do Carmo de Oliveira e Alessandra Aparecida Miho, apresentaram o projeto ao Pároco e o Conselho da Paróquia o aprovou.

O curso foi instalado em quatro de abril de 94. O trabalho vem se desenvolvendo e as provas po

dem ser feitas em qualquer escola pública, permitindo que os estudos sejam reconhecidos legalmente, podendo ser prosseguidos. É concedido um Atestado de Escolaridade, mediante a realização das provas.

O trabalho voluntário das professoras permite que o curso seja gratuito. São dois estágios, o primeiro corresponde à 1ª e 2ª séries do 1º grau e o segundo à 3ª e 4ª séries, cada um deles com a duração de seis meses.

Atualmente atende a uma turma no primeiro estágio com doze alunos e uma turma no segundo estágio com quatro alunos. O curso funciona todas as segundas, quartas e sextas feiras das 17:00 às 19:00 horas. As professoras avisam: AINDA HÁ VAGAS.

OS ALICERCES DO FUTURO NO MOGI MODERNO

EEPSG "PROF.º FIRMINO LADEIRA"

38 anos de História

RESGATE DA HISTÓRIA DA ESCOLA DO BAIRRO:

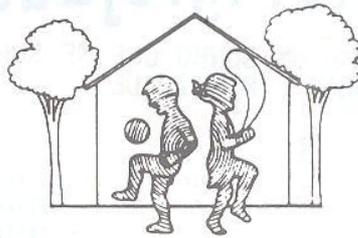
A hoje conhecida Escola Estadual de Primeiro e Segundo Graus "Prof. Firmino Ladeira", foi criada por decreto do dia 2/3/1956, publicado a 3/3/56, com a denominação de Grupo Escolar do Bairro do São João, de 2º estágio, com apenas 7 classes.

O prédio, uma casa de propriedade do saudoso Prof.º Sud Menucci, situava-se à rua desse mesmo nome, s/nº, hoje proximidades da Praça Rotary, onde no dia 7/3/56, algumas autoridades escolares e professores instalaram o referido grupo escolar que aí funcionou até janeiro de 1965. Em fevereiro deste mesmo ano, transferiu-se para um prédio recém construído à Avenida Getúlio Vargas, s/nº, Bairro do São João, onde hoje está a E.E.P.G. "Prof.º Célia Pinheiro Franco", com 12 salas de aula e instalações mais adequadas que a do prédio anterior e a denominação Gesc "Prof. Firmino Ladeira".

Em 1972, transferiu-se novamente, agora para o prédio onde permanece até hoje, inaugurado pelo então Governador Laudo Natel e resultante da junção daquele com o 3º Colégio de Mogi das Cruzes.

Atualmente o prédio recebeu reformas recentes por ser considerada "Escola Padrão" e atende cerca de 2.100 alunos distribuídos em 59 classes, inclusive uma para crianças excepcionais, que funciona em 3 períodos, com corpo docente composto por 110 elementos, entre coordenadores, professores e especialistas em educação, além de 23 funcionários administrativos.

São 38 anos de história servindo a comunidade e preparando crianças e jovens para um futuro melhor.



TRAÇOS BIográficos DO PATRONO DA ESCOLA.

Você sabia que:

- o Prof.º Firmino Ladeira nasceu a 29/9/1866 e era natural de Campinas (SP)
- o mesmo iniciou seus estudos em sua cidade natal, ingressando em 1891 na Escola Normal da Praça da República (Capital) onde diplomou-se quatro anos depois, sendo da 1ª turma da referida escola.

- regeu, depois de formado, inicialmente escola isolada na cidade de Leme, sendo designado, em 1895, para dirigir o primeiro grupo escolar de nossa cidade.

- casou-se com a senhora Prof.ª Maria Teodora Xavier, membro de respeitável família mogiana e ex-colega de classe.

- foi um dos fundadores e secretário da Conferência de São Vicente de Paula, assim como pertenceu igualmente à diretoria da Santa Casa e de Associações Religiosas de nossa cidade.

- foi um grande educador e nobre cidadão dedicando-se a comunidade a que tão bem serviu.

PROF.º ARLETE SAKAI BECCHI

Colaboraram neste trabalho de resgate

PROF.º MARIANGELA ACEL

PROF.º LÍDIA MIRANDA

PROF.º EDNA ARIAS DA SILVA

NO MOGI MODERNO A MILENAR YOGA

A milenar técnica de aprimoramento físico e mental, a yoga está representada no bairro. Yoga não é só meditação e relaxamento como pensa a grande maioria das pessoas. Dinâmica e prática a yoga é a união corpo-mente-respiração. Alongamento muscular, elasticidade geral, equilíbrio físico e emocional são alguns dos efeitos advindos de sua prática.

A escola do Mogi Moderno tem um número médio de 30 alunos, de idades que variam de 20 a 70 anos. O professor tem 48 anos, 30 anos de prática como professor de yoga e parapsicólogo clínico- Haroldo Fernandes.

Repórter: Natalia Cristina da Costa Malta, 9 anos.

A HISTÓRIA DA ARTE MOGIANA PASSA POR AQUI

Norberto Pedro Duque, nasceu em São José dos Campos em 6/6/1941 e veio para Mogi das Cruzes em 1944.

Professor de História da Arte e Educação Artística na EEPSG "Washington Luís" e de Escultura, Cerâmica e Gravura na Faculdade de Educação Artística da Universidade de Mogi das Cruzes há 18 anos, é ainda Arquiteto, tendo vários projetos na cidade.

Artista plástico, pinta desde os 15 anos de idade, tendo aprimorado seu trabalho fazendo um curso de desenho plástico com o saudoso Antonio Ferri, com quem posteriormente formou um grupo de artistas no Mogi Moderno. O grupo formado foi engrossado com a participação de outros artistas da cidade acabou por fundar a ASSOCIAÇÃO MOGIANA DE BELAS ARTES.

Duque lembra-se com euforia do Movimento de arte deflagrado em Mogi das Cruzes, por este grupo em 1969. Na esteira do Tropicalismo, foram expostas no Casarão do Carmo obras de arte que rompiam com o academicismo. Era o nascimento de uma concepção mais moderna de arte na cidade.

As contribuições de Norberto Duque para a arte mogiana vão longe... particularmente para o Mogi Moderno. O projeto do altar da Matriz de Santo Antonio bem como os afrescos externos são de sua autoria.



EMEI "PROF.º EULALIO GRUPPI"

O atendimento à criança na idade pré-escolar também está garantido no Mogi Moderno.

Desde 29/08/1987, funciona na Rua Ismael da Silva Melo, 559 a EMEI "PROF.º EULALIO GRUPPI".

Dirigida pela Prof.ª Sônia Maria Bastos a EMEI atende hoje a 519 alunos

NÚCLEO RECREATIVO

AMOR E CARINHO

A sociedade hoje conta com o trabalho da mulher nas mais diversas atividades. Frente a esta realidade, surge um grave problema: onde deixar os filhos?

A comunidade do Mogi Moderno buscou soluções. Fomos conversar com Vilma Mara Lima Gonçalves, coordenadora do "NÚCLEO RECREATIVO AMOR E CARINHO", que funciona no bairro desde 1993.

Redação: Como surgiu a idéia de fundar uma creche?

Vilma: A creche era um ideal perseguido pela comunidade desde 1977. Eu mesma podia sentir o problema na pele. Assim um grupo da comunidade começou a se organizar para atingir este objetivo. Conseguimos inaugurar a creche em 19 de dezembro de 1992. Inicialmente atendíamos a 80 crianças, hoje nossos 13 funcionários atendem a 138 crianças

R: Como são conseguidas as verbas para a manutenção da creche?

V: A Prefeitura Municipal subvenciona uma parte, 70%, das necessidades além de fornecer a merenda escolar. Os 30% restantes são conseguidos através de promoções. É assim que pagamos os funcionários e mantemos a creche. Temos orgulho de dizer que nossa creche é autônoma, que caminhamos com nossas próprias pernas.

Pesquisa
sobre o Mogi Moderno.

g) Quando instalaram água encanada em nosso bairro?
R- Em 1.967 quando comprei meu terreno já havia água.

h) Quando instalaram luz em nosso bairro?
R- Como na resposta acima também já tinha luz mas não era de mercúrio.

c) Como era, nesse bairro antigamente? (Marque muitas casas)
R- Quando eu era criança, vinha fazer piquenique em uma liquinha de água nesse bairro e não havia quase nenhuma casa mas, tinha campos maravilhosos.

d) Nesse bairro comparado com os dias de hoje se modificou muito?
R- Sim ficou um bairro bonito e com bastante infraestrutura.

e) Na volta de que ano esse bairro foi se populando?
R- O Mogi Moderno (a parte de cima) começou a se populizar-se por volta de 1.956 a 1.960.

f) As casas ficaram perto uma as outras como agora?
R- Não, tinha muitos campos, chácaras e pastos de animais.

g) Antigamente havia lixão de ônibus que se chama com a cidade? Era a Escola?
R- Não, bem antigamente não havia ônibus. A escola era bem de propósito.

h) Aqui podia se viver tranquilamente?
R- Podia e era um lugar gostoso.

i) As casas eram feitas de tijolos ou pau-a-pique?
R- Eram feitas de tijolos e pau-a-pique.

j) Havia alguma área de lazer?
R- Havia os campinhos de futebol dos meninos.

k) Como os moradores se divertiam?
R- Fazíamos muitos piqueniques e caminhávamos pelos campos.

m) Havia algum posto de saúde? E escola?

R- O posto de saúde é recente. As escolas vieram um pouco antes.

n) Nesse bairro era gostoso para se viver? E agora?

R- Era muito gostoso e continua sendo, apenas da nossa forma de viver.

Deposimento de:

Theresa Passos (aparecido) Idade: 50 anos.

Morada no bairro há 21 anos.

Reporter: Tatiane Kikuchi Barroso Idade: 10 anos

SE VOCÊ É APRECIADOR DO BOM DESEMPENHO, VEJA O RESULTADO DAS OFICINAS

Trabalho realizado por Maria Irene Batista de Lima Costa-Oficina Repórter de bairro.

A psicóloga e artista plástica Helena Apareci da Galvão, casada e mãe de uma menina, faz parte dos mestres das oficinas.

Helena passa seus conhecimentos para 77 pessoas, sendo 32 da oficina de cerâmica e 45 de pintura em tecido. É um número elevado, mas mesmo assim, ela diz que se sente em casa e tem o maior carinho por todos. Acrescenta que de alguma forma todas as pessoas possuem um grande potencial de criatividade e não sabem, mas quando passam a trabalhar o estímulo cresce e é aí que os alunos descobrem que têm capacidade.

Seu Antonio, o único homem que atua na oficina de cerâmica, é aposentado e tem 52 anos, declara que está participando porque gosta e pretende, futuramente, vender para ajudar sua família. Seu Antonio foge, diz que foge só no nome, pois está sempre na Rua Gastão Costa, 76, Mogi Moderno, conserando guarda-chuvas, de praia e de hot dog.

PINTURA EM VIDRO

A pintura em vidro tem por finalidade ensinar as várias técnicas como: Passar os riscos para os vidros, escolher as cores certas e principalmente o manejo dos pincéis, que é a hora mais fascinante para as alunas, pois elas acham que as aulas são boas por não serem monótonas. Isso quer dizer que a Professora Maria do Socorro de Souza varia as formas de Pintura.

Maria do Socorro diz que faz tempo que exerce essa função e sente-se feliz em poder passar seus conhecimentos para outras pessoas.

Adriana, 35 anos, doméstica, confessa que gostou muito da idéia destes cursos no bairro, por ser uma maneira de incentivar as pessoas a aprenderem alguma coisa e também uma forma de terapia para seus problemas. Além disso afirma que está super feliz em ser acompanhada por sua filha Renata, de apenas 08 anos, que também participa da mesma turma de adultos e o resultado é perfeito.





QUE É QUE MEU BAIRO TEM!!!

BAIRRO MOGI MODERNO
OFICINA: Música
O QUE VOCÊ ACHOU DE TUDO QUE VIU E APRENDEU?

Acho que todos os órgãos governamentais devem investir mais na área cultural, estas coisas fazem de extrema importância para todos nós, em minha opinião prefiro não usar este curso e aumentar um pouco a renda de minha família.

Foi bom pois fiz amizades, aprendi muito pois nesse processo é muito atrativo dando oportunidade a todos a igualdade. É a chance de quem quer aprender e não tem como pagar uma escola.

M. Ceury, 4 julho 1994

Duane Paula Guisacois Santos



QUE É QUE MEU BAIRO TEM!!!

BAIRRO MOGI MODERNO
OFICINA: Teatro
O QUE VOCÊ ACHOU DE TUDO QUE VIU E APRENDEU?

Acho a coisa ótima, acho que a prefeitura não deveria parar com essas coisas.

Amegui me "bater mais", perdi um pouco da respiração, aprendi a utilizar cada movimento do meu corpo, cada gesto e expressão, aprendi a ter atenção as pessoas que me rodeiam, etc.

Acho esse curso muito importante, não consigo nunca esquecer antes, interpreta outros personagens, é muito bom.

Sendo que eu aprendi acho muito interessante, acho que valeu a pena!

am. Delme - 13 anos



OFICINAS/MONITORES

- Banda ritmica infantil e Crochê/ Maria Aparecida Terra
- Pintura em vidro/Maria do Socorro de Souza
- Pintura em cerâmica e tecido/Helena Ap. Galvão
- Modelagem em papel/Rosângela Ap. de Souza Medrano
- Dança de salão/Marcos Vanderlei de Aquino
- Capoeira/José L.Ribeiro-Contr Mestre Paraná
- Bonecas Porcelanizadas/Marisa dos Santos
- Flauta Doce/Elton Flávio Terra
- Desenho /Nanquim/Ulisses T.Miranda Bruno
- Teatro e Contando Histórias/Ammune A.Khalek
- Repórter de Bairro/Armanda Regina de A.Pinto

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES

Prof. Manoel Bezerra de Melo
Prefeito Municipal

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Prof. Dr. Armando Sérgio da Silva
Secretário Municipal
Prof.ª Maria Eugênia Fochi Araujo
Diretora de Educação
Denerjânio Tavares de Lyra
Diretor de Cultura

ASSESSORIA

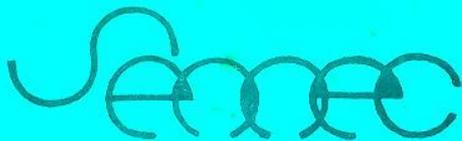
Maria Marinês Mazzaro Piva
Armanda Regina de Araujo Pinto
Ulisses Torraga Miranda Bruno
Alexandra Grossi
Cristina Akemi Obata

ENCAMINHAMENTO E DOCUMENTAÇÃO:

Ammune Abdul Khalek
Terezinha de Oliveira Rafael
Alice Assako Node Saito

Realização:

Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes



Secretaria Municipal de Educação e Cultura